

Educação e a Apropriação e Reconstrução do Conhecimento Científico

2

Américo Junior Nunes da Silva
Ilvanete dos Santos de Souza
Reinaldo Feio Lima
(Organizadores)

Atena
Editora

Ano 2020

Educação e a Apropriação e Reconstrução do Conhecimento Científico

2

Américo Junior Nunes da Silva
Ilvanete dos Santos de Souza
Reinaldo Feio Lima
(Organizadores)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Américo Junior Nunes da Silva
Ilvanete dos Santos de Souza
Reinaldo Feio Lima

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 Educação e a apropriação e reconstrução do conhecimento científico 2 / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, Ilvanete dos Santos de Souza, Reinaldo Feio Lima. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-608-9

DOI 10.22533/at.ed.089200212

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Souza, Ilvanete dos Santos de (Organizadora). III. Lima, Reinaldo Feio (Organizador). IV. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

Esta obra surge no bojo de uma pandemia: a do novo coronavírus. Contexto marcado pelo distanciamento social e conseqüentemente a suspensão das atividades presenciais em escolas e universidades. Segundo a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), a pandemia da COVID-19 já impactou os estudos de mais de 1,5 bilhão de estudantes em 188 países. E é nessa conjuntura de um “novo normal” que os autores dessa obra organizam as produções que compõem este volume.

Boaventura de Souza Santos¹ em sua obra “A cruel pedagogia do vírus” nos apresenta algumas reflexões sobre os desafios desse período emergencial e lança luz sobre as desigualdades sociais evidenciadas por esse panorama. E conseqüentemente, na Educação, esses aspectos compactuam de algum modo, ao acentuar a exclusão daqueles que não conseguem adequar-se desencadeando impactos no ensino como, por exemplo, acesso a tecnologia, reinvenções metodológicas e a mudança de rotina da sala de aula, dentre outros. O cenário emergencial potencializa os desafios e traz à baila as fragilidades do ensino, ainda em fase de apropriação, pois precisam ser compreendidos, ou seja, as informações carregam intencionalidade.

As discussões realizadas neste volume 2 de “**Educação e a Apropriação e Reconstrução do Conhecimento Científico**”, perpassam pela Educação e seus diferentes contextos e reúnem estudos de autores nacionais e internacionais. Este livro, portanto, reúne trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas problemáticas que permeiam o contexto educacional brasileiro. Os capítulos que compõe essa obra abordam, de forma interdisciplinar, a partir da realização de pesquisas, relatos de casos e revisões, problemas e situações comuns do contexto educacional.

Por fim, ao levar em consideração todos os elementos que apresentamos anteriormente, esta obra, a partir das discussões que emergem de suas páginas, constitui-se enquanto importante leitura para aqueles que fazem Educação no país e que se interessam pelas temáticas aqui discutidas. Nesse sentido, desejamos uma boa leitura a todos e a todas.

Américo Junior Nunes da Silva
Ilvanete dos Santos de Souza
Reinaldo Feio Lima

1 SANTOS, Boaventura de Sousa. A Cruel Pedagogia do Vírus. Editora Almedina, Portugal. 2020.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
RELEVÂNCIA DAS MUDANÇAS INSTITUCIONAIS RECENTES: UMA APRECIÇÃO EDUCACIONAL NO BRASIL	
Alberto de Mello e Souza	
Léo da Rocha Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.0892002121	
CAPÍTULO 2	9
COLONIALIDADE/DECOLONIALIDADE E OS EXCLUÍDOS DE COR E GÊNERO NAS ESCOLAS DE SÃO JOSÉ NO FINAL DO SÉCULO XIX E PRIMEIRA METADE DO SÉCULO XX	
Janaina Amorim da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.0892002122	
CAPÍTULO 3	20
COMO COMPREENDER A PARTIR DO PARADIGMA DA PEDAGOGIA CRÍTICA A FORMAÇÃO DOCENTE DO EDUCADOR NA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DE 1962 E A FORMAÇÃO DOCENTE NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E PEDAGOGIA DE 2003	
Alfonso Claret Zambrano	
DOI 10.22533/at.ed.0892002123	
CAPÍTULO 4	43
DESAFIOS PARA A CONCLUSÃO DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO NO INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS CÂMPUS URUAÇU	
Marcilene Dias Bruno de Almeida	
Gene Maria Vieira Lyra-Silva	
DOI 10.22533/at.ed.0892002124	
CAPÍTULO 5	57
IMPACTOS E DESAFIOS DA INDÚSTRIA 4.0 NO ÂMBITO EDUCACIONAL: NOVAS POSSIBILIDADES E METODOLOGIAS NO CONTEXTO ESCOLAR	
Tamara Almeida Damasceno	
Marcela Karoline da Costa Teles	
Cacilene Moura Tavares	
Maria Cândida Lima de Sousa	
Gissele Christine Tadaiesky Vasconcelos	
DOI 10.22533/at.ed.0892002125	
CAPÍTULO 6	70
TEMÁTICAS AMBIENTAIS PRESENTES EM FEIRA CIENTÍFICA RIBEIRINHA NA AMAZÔNIA	
Adriane da Costa Gonçalves	
Maria de Fátima Vilhena da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.0892002126	

CAPÍTULO 7	80
ENSINO DE CONCEITOS GEOMÉTRICOS EM ARTES NA ESCOLA BÁSICA: USOS DO TANGRAM NA METODOLOGIA DA ENGENHARIA DIDÁTICA	
Nancy Melo Borges Vieira do Nascimento	
José Vieira do Nascimento Júnior	
DOI 10.22533/at.ed.0892002127	
CAPÍTULO 8	96
AISPA – AVALIAÇÃO INTERSUBJETIVA SIMÉTRICA E PLURIDIMENSIONAL DA APRENDIZAGEM NA PERSPECTIVA HARBEMASIANA DO AGIR COMUNICATIVO	
Robson Sueth	
André Ferraz	
DOI 10.22533/at.ed.0892002128	
CAPÍTULO 9	121
“ORGANQUIM” UMA PROPOSTA DE JOGO PARA O ENSINO DE QUÍMICA ORGÂNICA	
Luana Alves de Queiroz	
Susã Disilvania dos Santos Carvalho	
Édina Cristina Rodrigues de Freitas Alves	
Renato Gomes Santos	
Tatiana Aparecida Rosa da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.0892002129	
CAPÍTULO 10	133
JOGO DIDÁTICO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DE QUÍMICA: “O LIXO TÓXICO DO DIA A DIA”	
Diuly Pereira Tófolo	
Érica Rost	
Luciene Correia Santos de Oliveira	
Tatiana Aparecida Rosa da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.08920021210	
CAPÍTULO 11	146
A VALORIZAÇÃO DA LITERATURA PARAENSE NO ÂMBITO ESCOLAR NA PERSPECTIVA CTSA	
Cacilene Moura Tavares	
Mayara Cristina Figueiredo Lima	
Nazarena Guimarães	
Sidilene Brito da Silva	
Valdirene Barbosa da Silva	
Cleudes Carvalho de Oliveira	
Ana Karla Barbosa Lima	
Gissele Christine Tadaiesky Vasconcelos	
DOI 10.22533/at.ed.08920021211	

CAPÍTULO 12.....	156
SUSTENTABILIDADE: EDIFICAÇÕES ESCOLARES E IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS	
Daniela Wipieski Martins Padilha	
DOI 10.22533/at.ed.08920021212	
CAPÍTULO 13.....	164
INTUIÇÃO NA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS: UM DESAFIO A ALUNOS DO 12º ANO	
Letícia Gabriela Martins	
Maria Helena Martinho	
DOI 10.22533/at.ed.08920021213	
CAPÍTULO 14.....	172
O ENSINO DE ÉTICA NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM	
Aparecida Lima do Nascimento	
Ingridy Tayane Gonçalves Pires Fernandes	
Sílvia Maria dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.08920021214	
CAPÍTULO 15.....	183
O JOGO “NUNCA” 10 COMO RECURSO DIDÁTICO PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	
Iracema Cardoso Figueredo	
Daniela Ameno dos Santos	
Luciane Ribeiro Silva	
Maísa de Jesus Filgueiras	
DOI 10.22533/at.ed.08920021215	
CAPÍTULO 16.....	192
A ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA NA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR VISANDO A PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE EM UM AMBIENTE ESCOLAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA VIVENCIADA NO PROJETO SEPUC	
Vitor Medeiros Xavier	
Gabriella Neves da Silva Lima	
Ivanete Viturino	
DOI 10.22533/at.ed.08920021216	
CAPÍTULO 17.....	206
A VIDA TEM A COR QUE A GENTE PINTA!	
Claudia Aparecida Affonso de Oliveira	
Denise Martins Soares da Costa	
Elaine de Souza Abbt	
Isabel Inez dos Santos Silva	
Jucilene de Carvalho Escrivani	
DOI 10.22533/at.ed.08920021217	

CAPÍTULO 18.....	213
METODOLOGIA ATIVA: A ARTE DE ENSINAR ENFERMAGEM	
Daniela Simões Silva Di Francesco	
Ingridy Tayane Gonçalves Pires Fernandes	
Haroldo Ferreira de Araujo	
Aparecida Lima do Nascimento	
Márcia Zotti Justo Ferreira	
Priscila Oliveira Fideles dos Santos	
Lucilení Narciso de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.08920021218	
CAPÍTULO 19.....	222
A IMPORTÂNCIA DO MEIO AMBIENTE E DA PRÁTICA DE VALORES NA FORMAÇÃO DO SUJEITO	
Pamela Bruna Ricardo	
Marco André Serighelli	
DOI 10.22533/at.ed.08920021219	
CAPÍTULO 20.....	232
A LINGUAGEM DA LINGUAGEM	
Eugenia Edith Díaz	
DOI 10.22533/at.ed.08920021220	
SOBRE OS ORGANIZADORES	246
ÍNDICE REMISSIVO.....	248

CAPÍTULO 14

O ENSINO DE ÉTICA NA FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM

Data de aceite: 01/12/2020

Data de submissão: 19/09/2020

Aparecida Lima do Nascimento

Faculdade Anhanguera de Taboão da Serra,
Taboão da Serra - SP
<http://lattes.cnpq.br/8983661619582969>

Ingridy Tayane Gonçalves Pires Fernandes

Universidade Anhembi Morumbi, São Paulo -
SP
<http://lattes.cnpq.br/7829301290601073>

Silvia Maria dos Santos

Clínica de Saúde Mental Maia Prime,
Itapeverica da Serra - SP
<http://lattes.cnpq.br/4597950708187468>

RESUMO: Nota-se no ensino em enfermagem que os alunos têm dificuldades de resolver dilemas éticos. Esta dificuldade pode estar ligada à sua formação, tendo em vista, que uma grande parte dos currículos em enfermagem, de cursos de auxiliares e técnicos dão ênfase à formação técnica, desconectada do processo de formação de valores éticos, que ficam restritos a uma disciplina apenas. Objetivos: analisar as propostas na formação dos valores éticos na grade curricular do curso técnico de enfermagem. Propor formas de trabalhar a ética dentro da interdisciplinaridade. Método: Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica e de investigação com abordagem qualitativa, do tipo exploratória. Após a revisão da literatura e análise críticas de publicações e legislação

pertinentes, foi analisada a grade curricular de uma escola de enfermagem com o propósito de rever a forma como a ética se insere no currículo da formação destes profissionais. Resultados e Discussão: Denota-se a importância do docente ao atuar como um facilitador no processo de análise, crítica e exercício da ética e cidadania experimentados no âmbito do profissional de saúde em formação. Observou-se que o ensino de ética ainda é realizado de forma incipiente e que o aprendizado do aluno é influenciado pelo tipo de abordagem realizada pelo docente. Desta forma, além de uma grade curricular compatível, espera-se que o docente atue como facilitador do processo de construção do conhecimento de aspectos do trabalho em saúde, promovendo o debate e análise crítica da realidade, contextualizando o aluno de enfermagem ao campo de atuação profissional.

PALAVRAS - CHAVE: Ética; Ensino; Enfermagem.

TEACHING ETHICS IN TRAINING NURSING PROFESSIONALS

ABSTRACT: It is noted in nursing education that students have difficulties in solving ethical dilemmas. This difficulty may be linked to their training, considering that a large part of the curricula in nursing, auxiliary and technical courses emphasize technical training, disconnected from the process of forming ethical values, which are restricted to one discipline only. Objectives: to analyze the proposals in the formation of ethical values in the curriculum of the technical nursing course. Propose ways of working ethics within interdisciplinarity. Method: This is a literature

review and research study with a qualitative approach, of an exploratory type. After reviewing the literature and critically analyzing relevant publications and legislation, the curriculum of a nursing school was analyzed in order to review the way in which ethics is inserted in the training curriculum of these professionals. Results and Discussion: The importance of the teacher is noted when acting as a facilitator in the process of analysis, criticism and exercise of ethics and citizenship experienced in the context of the health professional in training. It was observed that the teaching of ethics is still carried out in an incipient way and that the student's learning is influenced by the type of approach taken by the teacher. Thus, in addition to a compatible curriculum, the teacher is expected to act as a facilitator of the process of building knowledge on aspects of health work, promoting the debate and critical analysis of reality, contextualizing the nursing student to the field of activity professional.

KEYWORDS: Ethics; Teaching; Nursing.

1 | INTRODUÇÃO

Diante dos aspectos evolutivos na prática do dia a dia, apesar de vivenciarem a realidade e muitas vezes criticá-las, os alunos têm dificuldades de resolver dilemas éticos. Esta dificuldade pode estar ligada à sua formação, tendo em vista que uma grande parte dos currículos em enfermagem, de cursos de auxiliares e técnicos, dão ênfase à formação técnica, desconectada do processo de formação de valores éticos, que ficam restritos a uma disciplina, apenas.

O ensino de enfermagem foi oficialmente instituído no Brasil com a criação da Escola Profissional de Enfermeiros e Enfermeiras, conforme o Decreto Federal n.º 791, de 27 de setembro de 1890, do Governo Provisório da República dos Estados Unidos do Brasil. Posteriormente, essa escola passou a ser denominada Escola de Enfermagem Alfredo Pinto, hoje uma unidade da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), inspirada na Escola de Salpêtière, na França, inicialmente dirigida por médicos. Enfermeiros só começaram a dirigir a partir de 1943 (SILVEIRA, PAIVA, 2011).

Segundo Fernandes (2007), os professores passam incentivos e influências sobre os alunos, fazendo com que eles busquem mais conhecimentos de forma consciente e responsável. Quando vivencia situações de vida e experiências, o aluno deve ter consciência de que as relações humanas são importantes; ele deve adquirir capacidade de adaptar suas atitudes pessoais, seus interesses e até mudar seus padrões de vida face às novas situações.

A partir de então, a criação do SUS tornou-se aporte para a preparação de recursos humanos dentro das políticas dos direitos do paciente garantindo o direito à universalidade, equidade; integralidade, descentralização e participação da comunidade (BRASIL, 2013).

O aluno de enfermagem vê o professor como referência, relacionando a teoria e a prática, comprometendo-se assim com a construção do processo do saber e com as mudanças vinculadas às relações sociais, além do que, os enfermeiros são diretamente

responsáveis pelo processo de formação dos profissionais de nível médio em enfermagem (SGARBI *et al.*, 2018).

A formação profissional de trabalhadores de nível médio e elementar na área de saúde emerge, nos anos 70, quando as condições de vida e saúde da população brasileira passam por um processo de crescente deterioração, e os serviços de saúde mostram-se cada vez mais ineficientes na resolução dos problemas básicos da população.

Assim, é importante que o professor desenvolva uma atitude de compromisso e responsabilidade com os alunos em toda fase do aprendizado, levando - o alcançar propósitos na construção do conhecimento e no desenvolvimento das habilidades.

A ética e sua prática são importantes quando colocadas num ambiente real: o ensino dela tem como objetivo o desenvolvimento moral do aluno e uma única disciplina não conseguem dar os recursos necessários para atingir os objetivos, pois o processo é de longo prazo e abrangente (FERREIRA, 2006). Para tanto, faz-se necessário perpassar toda esta formação enquanto grades curriculares, trabalhando estes valores ético-profissionais em todas as disciplinas, de maneira inter e transdisciplinar.

A interdisciplinaridade têm se constituído em um elemento basilar das mudanças propostas, confluindo para ações que contribuem com a formação de profissionais, dotados de postura crítica que atuarão em cenários complexos. (BASSINELLO, 2007).

Para Ceccim (2004) “o desafio de reconhecer no setor de saúde a exigência ético-política de um processo educativo, incorporado ao cotidiano” é um dos aspectos de grande relevância a ser considerado.

Para alguns educadores a mudança da formação de profissionais de saúde, leva a uma análise das alterações pedagógicas na Educação Continuada e na educação formal de profissionais de saúde. A educação em saúde é uma realidade mutável e mutante das ações e dos serviços de saúde (GAUDENZI, 2008).

Alterar o currículo na escola dentro de um padrão onde o respeito, a mutualidade, a reciprocidade sejam indicadores de alteridade que devem ser conservados onde “o professor precisa ser o condutor do processo, mas tem que ter sabedoria de espera e ver no aluno aquilo que ele não vê nele mesmo” (FAZENDA, 2007).

Observa-se que a maneira como muitas escolas desenvolvem os conteúdos de ética profissional na sua grade curricular e a crescente necessidade de rever a formação de valores éticos nas atitudes dos alunos, as autoras sentiram-se motivadas a analisar e propor novas formas de ensino na grade curricular.

Para tanto, neste estudo será abordado o conceito de interdisciplinaridade como base da proposta curricular, pois se percebe a importância para a organização de grades curriculares em cursos técnicos de enfermagem.

2 | OBJETIVO GERAL

Inserir a ética como tema transversal no ensino da grade curricular do técnico em enfermagem.

2.1 Objetivos Específicos

- Entender as propostas na formação dos valores éticos na grade curricular do curso de técnico de enfermagem, tendo em vista a necessidade de desenvolvê-los enquanto profissionais e cidadãos, o respeito a vida humana e a diversidade de culturas e formas de viver e pensar.
- Propor formas de trabalhar a ética dentro da interdisciplinaridade na grade curricular do curso de técnico de enfermagem.

3 | MÉTODO

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica e de investigação com abordagem qualitativa, do tipo exploratória. Os cenários da investigação foi uma instituição de nível médio localizada na região sul da cidade de São Paulo, conforme se apresenta no item 3.1.

O sujeito da pesquisa envolveu apenas o coordenador do curso como intermédio de nos apresentar a grade curricular do curso, e com isso realizarmos as análises para a temática e conseqüente proposta.

O estudo bibliográfico, segundo apontamentos de Severino (2016) tem como prioridade tornar claro um problema, utilizando referências teóricas disponíveis em artigos, livros, dissertações e teses. Busca analisar as contribuições culturais ou científicas sobre um assunto, que fora anteriormente publicado, para posterior construção de hipóteses.

O levantamento foi realizado em base de dados *on line*, além de livros, revistas, monografias, dissertações e teses, utilizados como alicerce conceitual. Os materiais foram incluídos, nos resultados de busca através das palavras chaves: Ética, Ensino e Enfermagem.

Como critérios de inclusão foram selecionadas as publicações científicas pertencentes a diferentes categorias de artigo (original, revisão de literatura, relato de experiência, atualização e outros), publicadas no idioma português e inglês, no período de 2004 a 2018, disponíveis na íntegra e relacionados à temática. Todavia foram excluídas as publicações que na leitura do resumo não apresentaram relação com o tema de pesquisa e que não atendiam período de publicação estipulado.

Inicialmente as publicações científicas foram pré-selecionadas de acordo com a leitura dos resumos. Nesta fase, buscou-se a relação entre conteúdo, título, resumo, para verificar se estes atendiam aos critérios de inclusão (GIL, 2017). Durante a seleção, as publicações foram lidas na íntegra, sendo direcionados olhares mais atenciosos para a composição de seus resultados.

Com a triagem das publicações foram obtidas 15 publicações científicas, todavia, utilizou-se no presente estudo o total de 9 publicações e 3 livros, que se tornaram relevantes na construção metodológica.

Assim após a revisão, foi analisada a grade curricular de uma escola de enfermagem com o propósito de rever a forma como a ética se insere no currículo, bem como introduzir esta disciplina durante toda a formação, conforme se apresenta nos resultados deste estudo.

3.1 Locais de Estudo

O local do estudo foi na escola Alvorada Plus, que está localizada na região Sul de São Paulo. A escola tem no momento 200 alunos distribuídos nos cursos de Auxiliar e Técnicos de enfermagem, número de professores varia de acordo com a quantidade de alunos em estágios tendo atualmente 17 profissionais de enfermagem prestando serviços à Instituição.

A duração do curso é de 9 meses com turnos Matutino e Noturno, sendo que a duração de cada aula é de 60 minutos. O curso é transmitido através das seguintes estratégias: Debates de assuntos veiculados pela mídia escrita, faladas e televisionadas; Trabalhos em grupo; Redação de texto de opinião; Dramatização de situações do dia a dia no hospital e avaliação em grupo, individual ou em duplas, dependendo do contexto.

3.2 Estrutura Física

A estrutura física é de 12.000 m², com salas de aula amplas e iluminadas com 60 m², laboratório de enfermagem adequado ao aprendizado das técnicas, biblioteca, laboratório de biologia e laboratório de informática.

O curso é regular, seguindo as normas vigentes da secretaria da educação sendo necessário como pré-requisito que o aluno tenha concluído o 2º grau. É organizado da seguinte forma:

1º Módulo: Enfermagem em UTI, Neuropsiquiatria e enfermagem em saúde mental, Médico cirúrgica, Laboratório e Pesquisa II.

2º Módulo: Enfermagem em Pronto Socorro e Emergência, Pediatria e Neonatologia, Educação Ambiental, Higiene e Saúde Pública II.

3º Módulo: Adm. Gerencial em enfermagem, Enfermagem geriatria, farmacologia Drogas e soluções II, laboratório e pesquisa II.

4º Módulo: Estágio supervisionado.

3.3 Público Alvo

Esta pesquisa direciona-se aos professores como uma didática no ensino da ética em todas as disciplinas, onde o aluno familiarizar-se-á com os princípios éticos, morais e comportamentais. Desta forma, terá melhor desempenho de suas funções, na postura e qualidade da assistência de enfermagem.

O público alvo é jovem adulto proveniente de várias Instituições, com 2º grau completo, sendo muitos deles da classe média baixa.

3.4 Procedimentos Éticos da Pesquisa

Para executar esta pesquisa foi enviada uma carta a Instituição, onde mediante autorização, foi nos concedido ter acesso à grade curricular da escola, para que pudéssemos elaborar a nossa proposta. (Anexo I)

4 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A comparação de resultados é obtida de uma disciplina com os resultados de outras, indo de simples comunicação de ideias à integração mútua. A importância desse processo constitui em lançar pontes para religá-las onde cada um sai enriquecido, com conhecimento mais “inteiro” e “harmonioso” do fenômeno humano (GATTAS; FUREGATO, 2006).

O ensino e aprendizado em enfermagem é caracterizado por intensos desafios, seja no campo da academia, seja no âmbito das instituições do cotidiano da prática profissional, dada as constantes modificações e exigências que tangenciam o processo (FERREIRA; NASCIMENTO, 2017).

A proposta do Curso de Complementação para o Técnico em Enfermagem na interdisciplinaridade da Ética continua com a sua organização modular, enfatizando, porém, o código de Ética em cada situação, e não apenas em um único módulo, mas perpassando todos. Para tanto todas as propostas foram baseadas nos princípios fundamentais da ética descrita no código de ética profissional da enfermagem. São eles:

1) A enfermagem é uma profissão comprometida com a saúde e qualidade de vida da pessoa, família e coletividade. 2) O profissional de Enfermagem atua na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde, com autonomia e em consonância com os preceitos éticos e legais e 3) O profissional de saúde respeita a vida, a dignidade e os direitos humanos, em todas as suas dimensões. Exerce suas atividades com competência para a promoção da saúde do ser humano na sua integralidade, de acordo com os princípios da ética e da bioética (COREN, 2017).

A proposta é que o professor trabalhe o conteúdo de cada módulo utilizando didáticas diferentes, que possa enriquecer o aprendizado e levar o aluno ao raciocínio crítico. Assim, é possível trabalhar conteúdos de ética por meio de: trabalho em grupo ou individual; Encenação em cima de um determinado tema respectivo à matéria; Filme; Leitura de texto; Dinâmicas; Gincanas; Seminários e Palestras.

A postura do aluno na execução de todas as técnicas de enfermagem leva-se em conta a privacidade e o direito do cliente. Dentro das disciplinas os aspectos éticos trabalhados são Imprudência, Negligência e Imperícia.

A proposta envolve as disciplinas de cada um dos módulos, os princípios éticos

a serem abordados no módulo, e o conteúdo dos aspectos éticos. Além disso, há as atividades sugeridas para auxiliar na reflexão do grupo. O professor pode escolher uma ou mais atividades como sugestão, não sendo imposições, mas exemplos para guiar a prática educacional.

Contudo, o resultado deste estudo é a proposta da interdisciplinaridade da ética na grade curricular do curso técnico em enfermagem de uma escola em São Paulo. Assim, a proposta da ética na grade curricular, com uma abordagem interdisciplinar pode ser verificada na tabela 1, 2 e 3, compreendendo os módulos 1, 2 e 3 respectivamente.

DISCIPLINA	PRINCÍPIOS ÉTICOS	CONTEÚDO	ATIVIDADES PROPOSTAS
<p>Enfermagem em UTI</p> <p>Neuropsiquiatria e enfermagem em saúde mental</p> <p>Médico- cirúrgico</p>	<p>Respeito à vida humana, dignidade e direitos humanos</p> <p>Atuar na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde</p>	<p>Código de ética artigos: Art. 13 – Avaliar criteriosamente sua competência técnica, ética e legal... Art.18 – Respeitar, reconhecer e realizar ações que garantam o direito da pessoa ou de seu representante legal... Art.19 – Respeitar o pudor..., inclusive nas situações de morte e pós-morte. Art. 34 – Provocar, cooperar, ser conveniente ou omisso com qualquer forma de violência. Art. 82 – Manter segredo sobre fato sigiloso.... exceto casos previstos em lei....</p>	<p>Leitura e análise do Livro “Sem Asas ao Amanhecer” Luciana Scott ou outro livro a critério do professor</p> <p>Discussão em grupo sobre aspectos da institucionalização dos pacientes com doença mental e o código de ética</p> <p>Seminário sobre os diferentes credos e povos a sua relação com a promoção e tratamentos de saúde</p>

Quadro 1 - A proposta da interdisciplinaridade da ética no módulo I.

DISCIPLINA	PRINCÍPIOS ÉTICOS	CONTEÚDO	ATIVIDADES PROPOSTAS
<p>Enfermagem em Pronto Socorro e Emergência</p> <p>Pediatria e Neonatologia,</p> <p>Educ.Amb. e Hig. e Profil e Saúde Pública II.</p>	<p>Respeito à vida humana, dignidade e direitos humanos.</p> <p>Atuar na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde.</p> <p>Educação da população na prevenção de doenças</p>	<p>Art. 26 – Negar assistência de Enfermagem em qualquer situação em que se caracterize como urgência e emergência.</p> <p>Art. 30 - Administrar medicamentos sem conhecer a ação da droga e sem certificar-se da possibilidade dos riscos, é uma negligência.</p> <p>O doente ou seus familiares, no entanto, têm direito de acesso a todas informações existentes sobre ele em cadastros, exames, fichas, registros, prontuários médicos, relatório de cirurgia, enfim, todos os dados referentes a doença Lei do paciente</p> <p>Art. 12 – Assegurar à pessoa família e coletividade assistência de Enfermagem livre de danos decorrentes de imperícia, negligência ou imprudência.</p>	<p>Dinâmica de grupo</p> <p>Encenação onde o grupo irá desenvolver uma situação de negligência e imprudência no pronto socorro</p> <p>Filme sobre meio ambiente.</p> <p>Pesquisa sobre medicação reações adversas, efeitos colaterais.</p> <p>Palestra para a comunidade sobre planejamento familiar, hipertensão diabete, saúde da mulher etc.</p> <p>Confidencialidade no PS e Emergência Ex: fotos, diagnósticos, sigilos.</p>

Quadro 2 - A proposta da interdisciplinaridade da ética no módulo II

DISCIPLINA	PRINCÍPIOS ÉTICOS	CONTEÚDO	ATIVIDADES PROPOSTAS
Adm. Gerencial em enfermagem	Respeito à vida humana, dignidade e direitos humanos.	Art. 1º Exerce a enfermagem com liberdade, autonomia e ser tratado segundo os pressupostos e princípios legais, éticos e dos direitos humanos.	Leitura de Texto sobre interação medicamentosa, metabolização dos medicamentos, reações adversas etc
Enfermagem geriátrica	Respeitar o idoso, com seus direitos assegurados.	Art. 4 – Nenhum idoso será objeto de qualquer tipo de negligência, discriminação, violência, crueldade ou opressão, e todo atentado aos seus direitos, por ação ou omissão, será punido na forma da lei. Estatuto do idoso	Discussão em grupo sobre direitos do idoso e código de ética. Visitas em casa de repouso
Farmacologia Drogas e soluções II,	Respeitar o ser humano na situação de morte e pós-morte.	Art. 30 Administrar medicamentos sem conhecer a ação da droga e sem certificar-se da possibilidade dos riscos, é uma negligência.	Palestra sobre liderança, absenteísmo em enfermagem. Gerenciamento de Conflitos: análise das diversas situações que levam a conflitos dilemas éticos na prática profissional

Quadro 3 - A proposta da interdisciplinaridade da ética no módulo III

5 I CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos considerar que a proposta descrita neste trabalho pode ser implementada continuamente, visando os profissionais terão mais consciência da Ética e Valores, na assistência de enfermagem prestada ao cliente, familiares, em seu ambiente de trabalho com a equipe multiprofissional, promovendo melhor qualidade na assistência humanização, respeito e atenção.

A proposta leva a uma reflexão crítica de modo, a confirmar um compromisso com os pressupostos básicos da cidadania, que devem reger a ética das relações humanas do ensino e das práxis dos futuros profissionais. Assim é possível construir o conhecimento do aluno, trazendo-o a prática e melhorando a análise crítica por meio da ética trabalhada nos três módulos do curso.

Considerando que ao adentrarmos a ética em todas as disciplinas o aluno começa a praticá-la na própria sala de aula, levando para sua prática profissional, respeitando os direitos e opiniões de outras pessoas, unindo a dicotomia com a práxis dentro de uma crítica reflexiva abrindo caminho para outras pesquisas em educação na formação profissional em enfermagem.

Frente a isso, é digno nota mencionar que grande parte dos enfermeiros que atuam no ensino técnico em enfermagem não possui formação direcionada para o conhecimento da didática e para as questões pedagógicas, pois, durante o bacharelado, a formação possuía um enfoque para o modelo clínico, com atividades assistenciais de caráter curativo e fragmentado, preparando o aluno para a assistência direta ao paciente.

Para acompanhar as necessidades demandadas das áreas de ensino e saúde, a formação em enfermagem passou por transformações, tanto em relação ao número dos cursos como em relação a sua organização curricular e pedagógica. Assim, os cursos técnicos em enfermagem também têm procurado atender a essa demanda iminente de transformação, como por exemplo a prática da interdisciplinaridade conforme apresentado neste estudo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2013. 124 p.: il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 13). Disponível em: <http://www.saude.gov.br/sistema-unico-de-saude>. Acesso em 17 out. 2018.

CECCIN, Ricardo Burg, Mudanças na graduação das profissões de Saúde sob o eixo da integralidade. **Caderno de Saúde Pública**. V. 20, n. 5, set/out. 2004. Disponível em: <https://www.scielosp.org/pdf/csp/2004.v20n5/1400-1410/pt>. Acesso em: 17 out. 2018.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). **RESOLUÇÃO COFEN Nº 564/2017.COFEN**. São Paulo. 2015, 2p. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017_59145.html. Acesso em: 17 dez. 2018

DOS SANTOS FERREIRA, Rosa Gomes; DO NASCIMENTO, Jorge Luiz. Sustentação pedagógica e legislação do ensino-aprendizagem: a formação em enfermagem no Brasil. **Revista Sustinere**, v. 5, n. 1, p. 54-67, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.12957/sustinere.2017.25551>. Acesso em 10 de Out de 2018

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. **Interdisciplinaridade História, Teoria e pesquisa**. 2. Edição Editora Papyrus, 2007. São Paulo

FERNANDES, Çleoni M.B.; Interrogantes do ato de conhecer: Uma perspectiva Interdisciplinar. **Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 7, n. 22, p. 101-114, set./dez. 2007. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.7213/rde.v7i22.4171>. Acesso em: 10 de nov. 2018

FERREIRA, Heliane Moura; RAMOS, Lais Helena. Diretrizes curriculares para o ensino da ética na graduação de Enfermagem. **Rev. Acta Paul Enferm**. 2006 v.19 p.325 – 331 Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-21002006000300012>. Acesso em 10 nov. 2018.

GATTÁS, Maria Lúcia B.; FUREGATO, Antonia R. F.; **Interdisciplinaridade: Uma contextualização**. **Rev. Acta Paul Enferm** 2006, v.19, n. 3, p. 324 – 327. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-21002006000300011>. Acesso em 28 nov. 2018.

GAUDENZI, Edileuza Nunes. **Ética e atualidade: algumas reflexões com enfoque nos profissionais de saúde**. Rev.Ciências Médicas. Biológicas.; v.3(1): 139-144 jan. -jun. 2004 Disponível em: <http://dx.doi.org/10.9771/cmbio.v3i1.4419>. Acesso em: 10 dez.2018.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, p. 176, 2017.

SEVERINO, A.J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 24. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, p.277, 2016

SILVEIRA, Cristiane Aparecida; PAIVA, Sônia Maria Alves. A evolução do ensino de enfermagem no Brasil: uma revisão histórica. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 10, n. 1, p. 176-183, 2011. Disponível em <https://doi.org/10.4025/cienccuidsaude.v10i1.6967>. Acesso em 15 out de 2018.

SGARBI, Anandra Karol Gonçalves et al. Enfermeiro docente no ensino técnico em enfermagem. **Laplage em revista**, v. 4, n. 1, p. 254-273, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.24115/S2446-6220201841423p.254-273>. Acesso em 12 dez 2018.

ANEXOS

ANEXO I – CARTA DE SOLICITAÇÃO PARA A PESQUISA

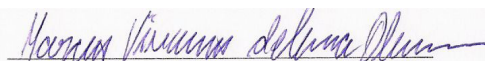
Nós Aparecida Lima do Nascimento e Jaira Aparecida Galdino, Pós-Graduando do Curso de Educação em Saúde pelo Instituto Educacional Alvorada Plus, situada na Av. Professor Conrado de Leo, nº 41 – Campo Limpo – São Paulo. Estamos realizando uma pesquisa sem fins lucrativos, como requisito para conclusão de Curso.

O Objetivo do trabalho é avaliar a grade curricular se esta sendo trabalhada com os alunos. E propor formas de como trabalhar aspectos éticos com os alunos. Solicitamos o acesso ao documento constando a grade curricular do Curso profissionalizante de Técnico e Auxiliar de Enfermagem.

Todas as informações são sigilosas, serão utilizadas somente neste estudo.

Se tiver dúvida, entrar em contato com a coordenação do Instituto pelo telefone; (11) 58416664 – e-mail_mapkos@ig.com.br

São Paulo, 10 de Novembro de 2008.



MARCUS VINICIUS DE LIMA OLIVEIRA
Coren – 51063

Assinatura da Coordenação do Curso

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abordagem CTSA 147, 155

Amazônia 10, 57, 63, 70, 72, 246

Aprendizagem 11, 12, 3, 5, 6, 46, 50, 52, 55, 57, 58, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 69, 75, 81, 82, 83, 84, 85, 95, 96, 97, 98, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 121, 122, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 142, 143, 144, 145, 149, 150, 152, 153, 155, 156, 157, 158, 160, 161, 181, 183, 184, 185, 188, 189, 190, 193, 211, 213, 214, 215, 217, 218, 219, 220, 227, 228, 229, 230, 247

Aprendizagem significativa 63, 75, 133, 135, 136, 142, 144, 190, 213, 214, 217, 220

Aprendizaje 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 39, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244

Arquitetura Sustentável 156

Arte 13, 55, 77, 80, 85, 86, 93, 118, 147, 208, 212, 213, 215, 217, 219

Avaliação 11, 1, 3, 4, 5, 6, 8, 43, 46, 54, 55, 66, 78, 96, 97, 98, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 128, 129, 131, 135, 142, 159, 161, 176, 201, 203, 215

Avaliação da Aprendizagem 46, 96, 98, 106

Avaliação Escolar 96, 97, 110

Avaliação Intersubjetiva Simétrica e Pluridimensional da Aprendizagem (AISPA) 96

C

Cognitivo 108, 111, 150, 198, 199, 206, 207, 218, 232, 237, 242, 244

Colonialidade 10, 9, 10, 12, 13, 17, 19

Constructivismo 20, 25, 27, 33, 244

Cuidados 6, 222, 223, 224, 225, 228

D

Decolonialidade 10, 9, 10, 18

Desarrollo 22, 23, 29, 31, 32, 35, 37, 38, 41, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 239, 240, 241, 242, 243, 244

Desenvolvimento de habilidades 67, 195, 206, 211, 228

E

Educação 2, 9, 10, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 86, 93, 94, 96, 97, 98, 106, 107, 108, 110, 111, 113, 118, 119, 120, 121,

122, 123, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 143, 144, 145, 147, 148, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 170, 171, 174, 176, 180, 182, 183, 184, 185, 189, 190, 193, 194, 196, 197, 198, 199, 201, 203, 204, 206, 207, 211, 212, 215, 217, 220, 222, 223, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 246, 247

Educação 4.0 57, 58, 59, 61, 66, 67

Educação Ambiental 77, 78, 79, 136, 156, 158, 159, 160, 161, 163, 176, 222, 223, 226, 227, 228, 229, 230, 231

Educação infantil 94, 148, 190, 206, 212, 229

Educação Profissional 44, 45, 46, 55, 56

Enfermagem 12, 13, 65, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 180, 181, 182, 193, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221

Engenharia Didática 11, 80, 82, 83, 84, 86, 92, 93

Ensino 9, 10, 11, 12, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 11, 12, 15, 19, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 70, 71, 72, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 92, 93, 94, 95, 97, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 120, 121, 122, 123, 125, 127, 129, 131, 132, 134, 135, 136, 142, 143, 144, 145, 148, 149, 150, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 164, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 188, 189, 190, 193, 195, 202, 203, 204, 207, 211, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 246, 247

Ensino da Química 121

Ensino de Matemática 183, 184, 185, 190, 246

Ensino Médio Integrado 10, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 52, 53, 56

Escola 11, 3, 4, 6, 7, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 47, 49, 51, 54, 55, 59, 62, 63, 67, 68, 70, 72, 75, 77, 78, 80, 86, 88, 92, 97, 102, 103, 104, 106, 119, 120, 121, 122, 129, 131, 133, 134, 135, 136, 140, 141, 143, 144, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 166, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 184, 185, 186, 191, 192, 193, 194, 195, 198, 199, 201, 202, 203, 204, 207, 210, 211, 213, 216, 221, 222, 223, 224, 226, 227, 228, 229, 230, 231

Escola ribeirinha 70

Escolas Sustentáveis 156, 159, 161, 163

Ética 12, 16, 104, 105, 110, 172, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 212, 219, 224, 228, 231

Evasão escolar 43, 97

Extensão Universitária 69, 192, 194

F

Feira de ciências 70, 75, 76, 77, 141

Formação Docente 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 39

Formas de expressão 206, 208

G

Geometria 11, 80, 81, 84, 85, 86, 88, 92, 93, 94

H

Hidrocarbonetos 121, 124, 126, 130

I

Interdisciplinaridade 61, 78, 79, 172, 174, 175, 177, 178, 179, 180, 181, 192, 193, 194, 196, 200, 201

Intuição 12, 164, 165, 166, 168, 169

J

Jogo Didático 11, 133, 135, 136, 140, 142

Jogo Lúdico 121, 129

Jogos 68, 69, 81, 82, 86, 121, 122, 123, 127, 129, 130, 131, 132, 135, 143, 145, 183, 184, 185, 188, 190, 209, 211

L

Literatura 11, 30, 31, 32, 82, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 172, 175, 216

M

Metodologia 11, 13, 48, 57, 62, 65, 66, 71, 78, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 92, 93, 98, 113, 116, 118, 121, 123, 125, 131, 135, 146, 166, 182, 183, 185, 188, 201, 204, 208, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221

Metodologia Ativa 13, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221

Metodologia Inovadoras 57

P

Pedagogia Crítica 24, 27, 28, 42

Pedagogia da Problematização 213, 216

Permanência e êxito 43, 44, 47

Positivismo 20, 24, 25, 26, 33

Processos 27, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 239, 240, 241, 244

Psicologia Comunitária 192

Psicologia da Saúde 192, 196, 197, 198

Psicologia Escolar 192, 196

Q

Química Orgânica 11, 121, 123, 126

R

Raciocínio Matemático 169, 170

Racismo 9, 17, 18, 19

Regionalismo 147

Resíduos Tóxicos 133, 136

Resolução de problemas 12, 164, 165, 170

S

Sexismo 9, 18, 19

Sociocultural 41, 75, 77, 199, 232, 233, 237, 239, 241, 244

Sustentabilidade 12, 70, 71, 73, 74, 76, 77, 79, 156, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 194, 222, 224, 231

T

Tangram 11, 80, 81, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93

Tecnologia 9, 45, 46, 57, 58, 60, 62, 63, 66, 67, 69, 131, 133, 147, 148, 155, 165, 170, 183, 184, 189, 218

Temáticas Ambientais 10, 70, 72, 73, 74, 76, 77, 78

Teoría Crítica 20, 25, 27, 29, 35, 36

V

Valores 13, 23, 24, 26, 45, 87, 96, 97, 98, 99, 102, 107, 108, 109, 110, 112, 114, 115, 116, 119, 120, 129, 152, 163, 169, 172, 173, 174, 175, 180, 198, 199, 200, 211, 222, 223, 224, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 244

Educação e a Apropriação e Reconstrução do Conhecimento Científico

2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Educação e a Apropriação e Reconstrução do Conhecimento Científico

2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 